



**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA E USO DE DROGAS EM UMA ESCOLA
MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA**

*CONSCIENTIZACIÓN SOBRE VIOLENCIA Y CONSUMO DE DROGAS EN UNA
ESCUELA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIENCIA*

*AWARENESES ABOUT VIOLENCE AND DRUG USE IN A MUNICIPAL SCHOOL:
AN EXPERIENCE REPORT*

Euliana de Alencar Santos

<https://orcid.org/0009-0001-9960-1214>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: eulianaalencar@gmail.com

Ana Clara Gomes Roque

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2511-3185>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: anaclaragr098@gmail.com

Paula Paulina Costa Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9275-8884>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: paula.tavares@adventista.edu.br

Alef de Souza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3184-5408>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: enfalefdesouza@gmail.com

Dalila Costa de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1515-7042>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: dalilaandrade650@gmail.com

Débora Lohany Ribeiro Fonseca dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6042-3576>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: Lohany.debora19@gmail.com

Ívine Santos Soares

<https://orcid.org/0009-0001-1126-0807>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: vinha.santos.soares@gmail.com

Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.

Jeovana dos Santos Carvalho

<https://orcid.org/0009-0001-7087-4024>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: jeovannacarvalho21@gmail.com

Julyanne Santana Silva



<https://orcid.org/0000-0001-9046-5116>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: jeovannacarvalho21@gmail.com

Matheus Quirino da Costa Silva

<https://orcid.org/0009-0001-0005-0484>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: matheus.cmasilva@hotmail.com

Eixo temático: Ciências da vida e saúde.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A adolescência é uma fase de transição progressiva entre a infância e a fase adulta. Essa transição é marcada por mudanças físicas, sociais, comportamentais e psicológicas, é nesse período da vida que aumentam a autonomia, independência e descoberta de novos comportamentos e vivências ¹. Entre essas novas descobertas estão os comportamentos de risco como o sedentarismo, hábitos alimentares inapropriados, práticas sexuais de risco, tabagismo, consumo excessivo de álcool e outras drogas lícitas/ilícitas e ligação com situações de violência ².

Devido as mudanças dessa fase da vida o adolescente se torna mais vulnerável a exposição de drogas e diferentes formas de violência. A Organização Mundial de Saúde aponta o álcool como uma das principais drogas lícitas mais consumidas na adolescência, e esse alto consumo aumenta a vulnerabilidade dessa faixa etária para a violência sexual, sendo que cerca de 36% das meninas e 29% dos meninos já sofreram esse tipo de violência ³.

Sabe-se que é na adolescência que são definidos hábitos e comportamentos que possivelmente serão incorporados à idade adulta, tornando-os mais difíceis de serem modificados. Por esse motivo é importante que já nessa fase, o indivíduo seja estimulado a participar de forma ativa quanto ao autocuidado com a saúde, física, mental e psíquica. A estratégia de educação em saúde, com qualidade, pode ser utilizada para alcançar resultados por meio do compartilhamento de informações pertinentes e necessárias ⁴. Tendo isso em vista, a intervenção em educação em



saúde abordou duas temáticas principais, que foram os malefícios do uso de drogas e a violência, abordando tanto os diferentes tipos de violência quanto as formas de denunciá-las.

Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da realização de atividade educativa sobre os malefícios do uso de drogas e prevenção de violências para estudantes do ensino fundamental I e II de uma escola municipal.

Método

As intervenções de educação em saúde foram realizadas com crianças e adolescentes do Ensino Fundamental I e II da Escola Municipal João Gonçalves localizada na zona rural de Cachoeira, Bahia, por acadêmicos do 8º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) para conscientização sobre o uso de drogas e os diferentes tipos de violência. A escolha do local justificou-se por ser de fácil acesso a um número considerável de alunos, permitindo assim, uma abordagem ampla e significativa, além do desejo de contribuir para educação de crianças e adolescentes moradores da comunidade onde a instituição de ensino está inserida.

As palestras ocorreram em novembro de 2022 no espaço de convivência da escola, participaram 95 alunos entre 10 e 15 anos, sendo 60 do sexo feminino e 35 do sexo masculino. As abordagens aconteceram após planejamento por parte dos acadêmicos, o que incluiu busca de autorização junto a direção escolar, definição de datas e as melhores estratégias para interação com os alunos no compartilhamento dos conteúdos.

Ao falar sobre o tema violência, foram estudados os principais tipos como: violência física, psicológica, moral, sexual, doméstica, violência contra a mulher e contra a criança. Em seguida realizou-se uma dinâmica com perguntas de verdadeiro e falso questionando aos participantes o que eles consideravam violência e o que influenciava para tal prática. Foram distribuídos papéis A4 para que os menores



desenhassem suas mãos e escrevessem frases para auxiliar colegas que estivessem vivenciando práticas de violência. Destes desenhos foi construído um cartaz exposto na escola intitulado: Mural contra a violência.

Para aprendizado sobre drogas foi realizado o jogo da forca favorecendo a explicação da diferença entre as drogas lícitas e ilícitas. Além do esclarecimento de dúvidas foram ressaltados também, os efeitos e danos causados à saúde mental e física decorrentes do uso dessas substâncias.

Resultados

Durante as palestras com os alunos em que foram tratadas sobre as drogas e violência, foi possível notar o interesse, pois ouviam atentamente e aceitavam participar das dinâmicas propostas pelo grupo. Através de suas respostas e reações tornavam o ambiente favorável para o aprendizado. Muitos falavam de suas experiências com vizinhos e colegas acerca da violência e drogas e em como era perceptível o mal que causavam a sociedade. Através das intervenções foi possível identificar o quanto eles já possuem contato tanto com as drogas quanto com a violência pois eles tinham conhecimentos específicos e durante as conversas mostravam ser entendidos do assunto, isso nos levou a ligar um alerta em relação a vulnerabilidade dessas crianças.

Conclusões

A adolescência pode ser considerada a fase mais vulnerável da vida humana, já que o indivíduo é dependente do cuidado do outro e isso deixa as crianças vulneráveis ao presenciar maus tratos e sofrer violência como por exemplo a sexual tão comum nessa faixa etária e ao permitir-se experimentar substâncias que as impeçam de vivenciar somente experiências adequadas para sua idade. Por essa razão é importante a realização de programas de educação em saúde nas escolas, a fim de conscientizá-las para que saibam que não estão sozinhas, que podem denunciar a violência e ajudar outros. Além disso à educação em saúde que tem como



objetivo alertar sobre o uso das drogas podem conscientiza-las de que não precisam utilizar tais substâncias para se encaixar em grupos, ou garantir sua independência. O desenvolvimento desse trabalho com esse grupo de crianças e adolescentes permitiu constatar que muitas delas ainda se encontram ignorantes a esses tipos de temáticas, e que é necessário uma ação contínua que os incentive a ter pensamento crítico sobre seus direitos e deveres e sobre sua autonomia no cuidado com a saúde

Descritores: Violência; Drogas; Educação em saúde; Adolescência; Vulnerabilidade.

Referências

1. Roehrs H, Maftum MA, Zagonel IPS. Adolescência na percepção de professores do ensino fundamental. Rev Esc Enferm USP 2010;44:421–8. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000200026>.
2. Farias Júnior JC, Nahas MV, Barros MVG, Loch MR, Oliveira ESA, De Bem MFL, Lopes AS. Comportamentos de risco à saúde em adolescentes no Sul do Brasil: prevalência e fatores associados. Rev Panam Salud Publica. 2009;25(4):344–52. <https://www.scielo.org/article/rpsp/2009.v25n4/344-352/pt/#ModalArticles>.
3. Jesus FB de, Lima FCA, Martins CB de G, Matos KF de, Souza SPS de. Vulnerabilidade na adolescência: a experiência e expressão do adolescente. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011Jun;32(2):359–67. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000200021>
4. Viero V dos SF, Farias JM de, Ferraz F, Simões PW, Martins JA, Ceretta LB. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. Esc Anna Nery <https://www.scielo.br/j/ean/a/wyHpK9Nm4p4wjjp7sHKbkLw/abstract/?lang=en#>. 2015 Jul; 19 (3):484–90. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150064>.